

Diap

Reforma Administrativa de Bolsonaro-Guedes rompe com a Constituição

Nessa segunda-feira, 5, a Constituição Federal de 1988 completa 32 anos enfrentando sua mais grave ameaça. Em pouco mais de três décadas, a "Constituição Cidadã", como ficou conhecida, já sofreu inúmeras alterações promovidas por 116 emendas ao seu texto original. Agora, o governo de Jair Bolsonaro tenta impor novas PECs que se aprovadas no Congresso Nacional podem representar de vez o rompimento com o pacto federativo que garantiu avanços e direitos fundamentais à população brasileira.

A reforma Administrativa, contida na PEC 32/20, é o capítulo mais recente dessa história de tentativas de rasgar direitos assegurados pela Constituição. Para o Diap, a proposta não prioriza melhoria da qualidade dos serviços ou da gestão pública, mas o fundamentalismo liberal de redução da máquina pública, do fim dos concursos, dos reajustes salariais e da prestação de serviços à população.

Segundo a proposta apresentada, acrescenta o Diap, a implementação da reforma obedecerá algumas etapas: a primeira consiste em mudança constitucional, fixando as dire-



trizes da nova reforma administrativa; e a segunda e a terceira remetem a regulamentação dessas diretrizes para leis complementares e ordinárias, que devem ser enviadas ao Congresso Nacional:

1ª fase: PEC - novo regime de vínculos e modernização organizacional da administração pública;

2ª fase: PLP e PL de gestão de desempenho; PL de consolidação de cargos, funções e gratificações; PL de diretrizes de carreiras; PL de modernização das formas de trabalho; PL de arranjos institucionais; e PL de ajustes no estatuto do servidor;

3ª fase: Projeto de Lei Complementar (PLP) do novo serviço público: novo marco regulató-

rio das carreiras; governança remuneratória; e direitos e deveres do novo serviço público.

Algumas dessas leis, inclusive, poderão ser propostas ou aprovadas antes mesmo da conclusão da apreciação da PEC, dada a compatibilidade entre elas e as regras já vigentes desde a reforma da EC 19, de 1998.

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar fez uma comparação entre a reforma Administrativa de Bolsonaro-Guedes e a Constituição de 88. Esse histórico pode ser acessado no site do Sindsep/MA (sindsep.org.br), ou no site da Condsef (condsef.org.br).

Fonte: Condsef





Rádios Universidade e Timbira realizam entrevistas com candidatos a prefeito de São Luís

Em entrevista ao programa Rádio Opinião, da Rádio Universidade FM 106,9, o coordenador de Núcleos da Rádio Universidade FM, Paulo Pellegrini, contou que a parceria firmada recentemente com a Rádio Timbira AM busca realizar uma série de entrevistas com os onze candidatos à Prefeitura de São Luís. Segundo ele, as rádios têm características semelhantes: embora a Timbira AM seja uma rádio estatal, e a Universidade FM, educativa, ambas prezam pela boa qualidade de sua programação de maneira que acrescente aos ouvintes informações de interesse público.

A série será feita em formato de bate-papo, como explicou Pellegrini, com temas livres para o candidato, podendo haver, dentro do limite do tempo e do bom senso, momento de réplica e tréplica. O programa será transmitido, simultaneamente, pelas emissoras e também pelas redes sociais da Timbira AM.

“Será um momento de muita informação e conhecimento das plataformas de cada candidato; uma oportunidade de conhecer as propostas de governo para a mobilidade urbana, cultura, limpeza pública, saúde, segurança, ou seja, pautas

fundamentais para serem discutidas com o postulante ao cargo máximo de gerência da cidade”, disse.

A sabatina começou ontem, 5, e ocorreu nos estúdios da Rádio Timbira AM, com o candidato Eduardo Braide (Podemos). Hoje, o entrevistado foi Hertz Dias (PSTU).

As entrevistas são conduzidas pelo jornalista Marcus Saldanha (Timbira AM), e as perguntas são feitas pelos jornalistas Adalberto Júnior (Universidade FM) e Edvaldo Oliveira (Timbira AM).

Segundo Paulo Pellegrini, as rádios fazem questão de “abrir o microfone” para os onze candidatos a prefeito de São Luís, apesar da legislação eleitoral não obrigar o convite aos candidatos que não pertencem aos partidos com representação no Congresso Nacional.

“A série de entrevista optou por agraciar todos os candidatos, independentemente de seus partidos, porque entendemos que estamos discutindo o futuro, uma projeção para 2021, e, portanto, todos devem ter a mesma oportunidade para defender suas propostas para a cidade de São Luís”, de-



ELEIÇÕES 2020

clarou. Ele acrescentou, ainda, que os ouvintes não poderão fazer perguntas ao vivo, porque a série preza por maior isonomia, evitando uma interferência externa que prejudique o equilíbrio do programa.

Ordem das entrevistas

- 7 de outubro**
Rubens Pereira Jr. (PCdoB)
- 8 de outubro**
Bira do Pindaré (PSB)
- 9 de outubro**
Neto Evangelista (DEM)
- 12 de outubro**
Jeisael Marx (Rede Sustentabilidade)
- 13 de outubro**
Silvio Antônio (PRTB)
- 14 de outubro**
Yglésio Moyses (PROS)
- 15 de outubro**
Duarte Júnior (Republicanos)
- 16 de outubro**
Carlos Madeira (Solidariedade)
- 19 de outubro**
Franklin Douglas (PSOL)

Fonte: UFMA